



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 11

Nº.11 Vol. 26 – Novembro de 2004

6º Salão FNLIJ foi um sucesso!

Muita emoção na Cerimônia de Abertura,
no dia 16 de setembro, no MAM – RJ



Num espaço totalmente dedicado aos pequenos e jovens leitores – o Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro – MAM/RJ – aconteceu, no dia 16 de setembro de 2004, às 17 horas, a Cerimônia de Abertura do 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, uma realização da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com o patrocínio da Petrobras.

Estiveram presentes na solenidade personalidades de renome internacional, como o francês Roger Chartier, professor e diretor do Centro de Pesquisas Históricas na École des Hautes Études em Ciências Sociais e a embaixadora da Suécia, Margareta Winberg, que veio especialmente de Brasília para prestigiar Lygia Bojunga. Eles participaram do evento, que reuniu também pessoas de destaque do meio literário brasileiro, como o acadêmico e escritor Antônio Olinto, representando a Secretaria Municipal de Culturas do Rio de Janeiro, e Simone Monteiro de Araújo, representando a Secretaria Municipal de Educação, também do Rio de Janeiro. Eliane Costa, Gerente de Patrocínio da Petrobras, prestigiou a abertura do 6º Salão e fez um entusiasmado discurso destacando a importância cultural deste evento realizado anualmente pela FNLIJ.

Em seu discurso, ela comentou: “É a primeira vez que a Petrobras holding participa do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Acho que é um evento baseado no amor, na paixão, no contato com aquela figura mítica que é o autor e, o mais importante: no final, cada criança ainda sai com um livro”. Eliane Costa anunciou, ainda, que a Petrobras pretende apoiar algumas iniciativas de estímulo à leitura, como o Concurso FNLIJ *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens de todo o Brasil*. Além disso, anunciou a intenção de ampliar ainda mais o apoio ao Salão.

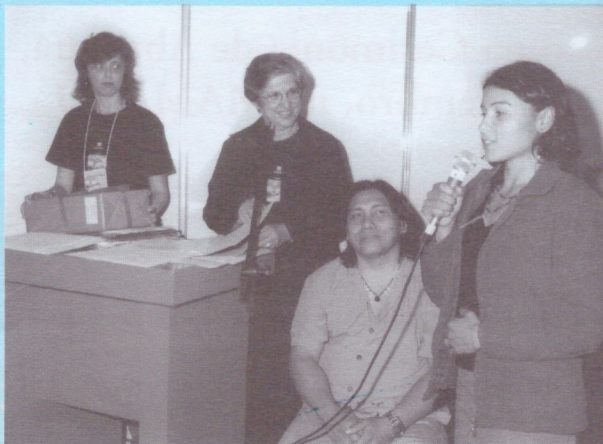
Também prestigiaram o evento: Luiz Antonio Aguiar, presidente da Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil – AEI-LIJ; Felipe Lindoso, representante do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe; Oswaldo Siciliano, presidente da Câmara Brasileira do Livro; Paulo Rocco, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL; Pedro Corrêa do Lago, presidente da Fundação Biblioteca Nacional; Daniel Munduruku, presidente do INBRAPI e Giselle Martins Venâncio, historiadora carioca que organizou o Circo das Letras, no Ceará, responsável pela presença de Roger Chartier na abertura do 6º Salão FNLIJ, além de diversos editores, escritores, ilustradores e amigos.

Vencedores dos Concursos FNLIJ recebem seus Prêmios

Na cerimônia de abertura, foi feita a entrega dos Prêmios aos vencedores dos Concursos promovidos pela FNLIJ em 2004. O 9º Concurso FNLIJ *Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil*, que esse ano recebeu 90 projetos, teve como vencedor o Programa de Leitura e Ciência, do Museu da Vida – Fiocruz, do Rio de Janeiro. Foram premiados ainda os primeiros colocados do 3º Concurso Leia Comigo FNLIJ, do 1º Concurso Curumim FNLIJ e do 1º Concurso Tamoios, destinado a autores indígenas. O *Notícias* vai publicar, em próximas edições, os resumos dos projetos e os textos vencedores destes concursos.

Embora a vinda dos vencedores ao Rio de Janeiro para a cerimônia de premiação não estivesse prevista nos regulamentos dos Concursos – com exceção do Concurso Tamoios – a FNLIJ, mobilizada pelo entusiasmo de todos eles, buscou meios para

contribuir com as passagens. E isto possibilitou uma cerimônia mais emocionante, pois a maioria dos vencedores esteve presente na festa, dizendo a sua mensagem e mostrando toda emoção e alegria de ter conquistado o prêmio.



Na abertura do 6º Salão, Jerá Giselda, do Povo Guarani, professora da escola indígena da Aldeia Tenondé Porã e artesã, vencedora do 1º Concurso Tamoios, promovido pela FNLIJ em parceria com o INBRAPI, com Ninfa Parreiras, Elizabeth Serra e o escritor Daniel Munduruku.

O escritor Antônio Olinto, representando a Secretaria Municipal de Culturas do Rio de Janeiro, e Simone Monteiro de Araújo, representando a Secretaria Municipal de Educação, também do Rio de Janeiro, prestigiaram a abertura do 6º Salão FNLIJ.



Na Cerimônia de Abertura do 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, Elizabeth Serra, da FNLIJ; Roger Chartier, professor e diretor do Centro de Pesquisas Históricas na École des Hautes Études, em Paris, França; Oswaldo Siciliano, presidente da Câmara Brasileira do Livro; Carlos Augusto Lacerda, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ e Paulo Rocco, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL.



Exposições encantam os visitantes

Após a cerimônia, o público pôde apreciar as exposições do 6º Salão FNLIJ, em belos painéis que mostravam:

- Os 30 anos do Prêmio FNLIJ em 2004 e também os livros, autores e editores que, ao longo desses 30 anos, foram classificados em 1º lugar, nas categorias “O Melhor para a Criança” e “O Melhor para o Jovem”. Essa exposição ficou nos corredores do Galpão das Artes, e teve como objetivo sugerir aos visitantes indicações de leitura. Os painéis dessa exposição tão representativa de 30 anos de literatura brasileira para crianças e jovens podem ser solicitados por escolas ou bibliotecas.
- Também nos corredores, podia-se conhecer as diferentes áreas de atuação da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, expostas em nove painéis, com o título de “Você sabia?”.
- Na Biblioteca FNLIJ, os vencedores do Prêmio FNLIJ em 2004, com as justificativas dos votantes.
- No Espaço FNLIJ, grandes painéis traziam o resumo de cada projeto e os vencedores dos Concursos FNLIJ em 2004.

Lygia Bojunga, a grande homenageada

A escritora Lygia Bojunga foi a grande homenageada do 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Ela foi saudada por Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, e por Elizabeth Serra, que leu e entregou à Lygia um texto impresso em folha de pergaminho e colocou numa capa de camurça.

Em seu discurso, Laura Sandroni falou sobre o talento, a inteligência e a simpatia da premiada escritora. Laura lembrou que sua dissertação de mestrado foi sobre a obra de Lygia Bojunga, depois publicada pela editora Agir no livro *De Lobato a Bojunga – as renaixões renovadas*, que foi recentemente reeditado.

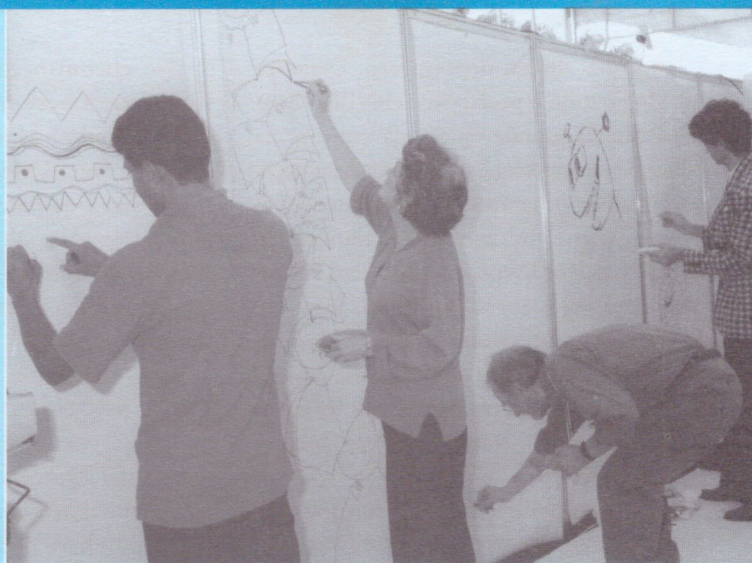
O discurso de Laura Sandroni será publicado no Suplemento do *Notícias* 12.

Veja tudo que aconteceu no 6º Salão FNLIJ, com fotos e destaques especiais na página da FNLIJ da Internet: www.fnlij.org.br

Espaço FNLIJ de Leitura

No 6º Salão FNLIJ, o Espaço FNLIJ de Leitura abriu-se para as muitas faces, cores, formas e linguagens da arte literária voltada para crianças e jovens que é feita no Brasil, um país multicultural. Funcionando numa tenda anexa ao Galpão das Artes, a nova localização do Espaço FNLIJ agradou a todos, pois ficou bonito e eficiente, dando acolhimento e independência ao local. Os autores se apresentaram mais à vontade e coube um maior número de pessoas. Lá aconteceram 112 Lançamentos de livros, 6 Encontros com autores e 4 Performances de Ilustradores. Ninfa Parreiras, da FNLIJ, foi a responsável pela gerência do Espaço FNLIJ de Leitura.

A Performance dos Ilustradores, uma atividade pioneira da FNLIJ, criada por sugestão do ilustrador Ivan Zigg, visa valorizar a atividade de ilustrar livros em seu aspecto artístico, e existe desde o 1º Salão. Os ilustradores desenharam em frente aos visitantes, em painéis de papel branco de dois metros, usando as mais variadas técnicas.



No Espaço FNLIJ de Leitura, durante a Performance dos Ilustradores, Yagwarê Mawé, Angela Lago, Michelle Iacocca, Ivan Zigg e Marcello criaram desenhos em grandes painéis, na frente do público.

Para os leitores do Notícias, estamos divulgando alguns dos muitos e movimentados lançamentos que aconteceram no Espaço FNLIJ, com fotos e interessantes registros feitos pela equipe de divulgadores do 6º Salão. Toda a variada programação pode ser conhecida na página da FNLIJ na Internet: www.fnlij.org.br

As vozes da África

No primeiro dia do 6º Salão FNLIJ, 16 de setembro, as nossas raízes culturais foram trazidas para bem perto dos olhos e ouvidos atentos da criançada, com o lançamento do livro *Contos africanos para crianças brasileiras*, de Rogério Andrade Barbosa, editado pela Paulinas.

A literatura indígena para crianças e jovens

O passeio pelas nossas origens enquanto povo e nação continuou, também no dia 16, com o Encontro com Daniel Munduruku, escritor indígena formado em Filosofia, presidente o INBRAPI, que para a agitada platéia infantil contou como transpôs a vida na floresta para os seus livros. Sua fascinante

obra, que já conta com 14 títulos, recebeu diversos prêmios, entre eles a Menção Honrosa do Prêmio Tolerância, da UNESCO, em 2003, com *Meu vô Apolinário*.

Um país de muitas faces

E não só as nossas origens indígenas e africanas foram trazidas para a “cena aberta” que aconteceu diariamente no Espaço de Leitura. Uma visão sobre os problemas que afligem a sociedade brasileira foi mostrada por Douglas Silva Lima, autor de *Rap Rua*, em parceria com Angela Lago, editado pela RHJ. Menino pobre de escola pública da Bahia, Douglas criou uma narrativa em ritmo de rap baseado no livro de imagens *Cena de Rua*, de Angela Lago,

Os ilustradores mostram sua arte

A primeira Performance dos Ilustradores aconteceu no dia 17 de outubro, trazendo a arte de Angela Lago, Ivan Zigg, Marcello, Michelle Iacocca e Yagwarê Mawé. Cada um com seu estilo, os ilustradores mostraram para meninos e meninas a importância da imagem nos livros de literatura para crianças e jovens, e que o ilustrador, por vezes, é também um co-autor dos livros feitos para esse público.

No domingo, dia 19 de outubro, a Performance de Ilustradores contou com a presença de André Neves, Marcelo Ribeiro e Yagwarê Yamã. Nas outras Performances, participaram Roger Mello, Nelson Cruz e Rosinha Campos (dia 25, sábado); Fernando Vilela, Jô Oliveira e Victor Tavares (dia 26, domingo)

Lygia Bojunga: a premiada escritora no Espaço FNLIJ de Leitura

Às 17 horas do dia 17, aconteceu o momento tão esperado do 6º Salão FNLIJ: o Encontro com a escritora Lygia Bojunga.

Para um platéia atenta e fascinada, Lygia falou sobre a atenção que lhe foi dispensada em Estocolmo, na Suécia, quando foi receber o prêmio ALMA, salientando que viveu “dias de Cinderela”.



No Espaço FNLIJ de Leitura, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós foi recebido com muito carinho pelo público. Ele falou sobre seu processo de criação e autografou, além de livros inéditos, as reedições de *Cavaleiro das sete luas*, *Ciganos e Ler*, *escrever e fazer conta de cabeça* (Global).

Ao final de seu depoimento, Lygia fez um elogio todo especial para a FNLIJ: “Senti na Suécia grande ênfase na cultura, na educação, na presença do livro. Eles recebem muitos imigrantes e têm a preocupação constante de colocar as crianças em contato com os livros. Para isso têm bibliotecas com livros em várias línguas. Aqui no Brasil é muito importante o esforço da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para difundir o livro através de eventos como este Salão. Vamos dar um aplauso para a Fundação e sua equipe.”

Após o encontro, Lygia foi homenageada com uma peça baseada em seu livro *Fazendo Ana Paz*, que agora é editado pela Casa Lygia Bojunga. As personagens foram representadas pelas atrizes Adriana Maia e Dadá Maia. A peça estava sendo apresentada na Casa de Cultura Laura Alvim.

Bartolomeu Campos de Queirós e sua fala poética no Espaço FNLIJ

No sábado, dia 18, Bartolomeu, com sua fala mansa e sua apurada visão crítica, falou sobre seu processo de criação, lembrou de sua infância no interior de Minas e fez referências à sua constante vontade de fazer literatura para as crianças.

Ícones da literatura estiveram presentes no domingo, dia 19 de outubro

Domingo foi dia de encontro de celebrações do mundo literário no 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Estiveram lá três ícones da literatura infantil: Ana Maria Machado, Lygia Bojunga e Ruth Rocha, que lançaram livros e participaram de encontros com seus pequenos leitores.

A acadêmica Ana Maria Machado, que estava comemorando 35 anos de carreira literária, lançou: *A batalha dos monstros e das fadas* (ed. Salamandra), *Meu reino por um cavalo* (ed. Global); *O príncipe que bocejava* (ed. Nova Fronteira), entre outros. Pouco mais tarde, Ruth Rocha, que também comemorava os seus 35 anos de carreira de escritora, falou sobre o divertido e bem bolado *Almanaque Ruth Rocha*, editado pela Ática.

O consagrado escritor Antonio Torres, autor de *Meninos, eu conto*, uma belíssima trilogia editada pela Record, mais uma vez prestigiou o Salão FNLIJ.

E a festa do livro continuou...

Na segunda-feira, dia 20, a festa do livro continuou. No Espaço FNLIJ, os lançamentos aconteceram de hora em hora.

No encontro com o escritor Yaguareê Yamã, que nasceu no Amazonas, no território de Andirá-Maraw, que pertence a seu povo, os Sateré-Mawé, ele relatou aspectos de sua vida para as crianças, que ficaram fascinadas. No Salão, ele lançou *O caçador de histórias* (ed. Peirópolis), que também ilustrou, em parceria com Frank Bentes.

As Visões Indígenas no Espaço FNLIJ de Leitura

No dia 21, terça-feira, a autora indígena Eliane Potiguara lançou no Espaço FNLIJ um livro de literatura adulta: *Metade Cara, Metade Máscara* (ed. Global). O evento teve a presença de vários escritores indígenas e membros de organizações que lutam pelo direito desses povos. No lançamento do livro, Daniel Munduruku leu o prefácio, escrito por ele.

Muitas leituras e aventuras

No dia 22, quarta-feira, o Espaço FNLIJ continuou convidando os visitantes para as viagens no universo da fantasia. Estiveram presentes as escritoras Luciana Savaget, lançando *O amor de Maria, a Bonita* (ed. DCL) e Anna Cláudia Ramos, lançando *Faz de conta que ele é rei* (ed. Rocco). Também foi feito o lançamento comemorativo de *A bonequinha preta* (ed. Lê), em homenagem o centenário da autora, Alaíde Lisboa.

Os clássicos e a poesia sempre presentes

No dia 23, Luiz Antonio Aguiar, escritor e presidente da AEI-LIJ, falou sobre sua admiração pelo célebre personagem Dom Quixote, criado por Miguel de Cervantes. Agora, o “Cavaleiro da Triste Figura” tornou-se personagem de um de seus livros: *A tartaruga e o guerreiro*, editado pela Rocco.

A escritora Roseana Murray lançou *Caixinha de música* (ed. Manati) e outros livros, e conversou com as crianças sobre poesia.

Novos momentos com os indígenas e muitas outras atrações no Espaço FNLIJ

No dia 24, sexta-feira, Daniel Munduruku lançou *Histórias que eu ouvi e gosto de contar*, com ilustração de Rosinha Campos, editado pela Callis. Estiveram presentes os escritores Olívio Jekupé e René Nambikuara.

O dia 24 foi também dedicado às reflexões teóricas sobre os textos literários dos escritores, com o lançamento da coleção



Laura Sandroni, do Conselho Diretor da FNLIJ, é uma das organizadoras da Coleção Novas Seletas (ed. Nova Fronteira).

Novas Seletas, editada pela Nova Fronteira. A Coleção traz textos de autores clássicos e contemporâneos. Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, uma das organizadoras da coleção, ressaltou a importância da leitura para nos trazer a experiência que não vivenciamos de verdade, para compreender o próximo e a nós mesmos. Também estiveram presentes os outros organizadores da Coleção: Domício Proença e Isabel Travancas.

Diferentes histórias no Espaço FNLIJ

No sábado, dia 25, *O caso do saci*, de Nelson Cruz, e *Pedro e a lua*, de Odilon Moraes César, ambos da Editora Cosac & Naify, movimentaram o Espaço de Leitura. A programação continuou à tarde, com o encontro do artista plástico e ilustrador Fernando Vilela, falando sobre a técnica da xilogravura, usada para ilustrar o livro *Ivan, filho-de-boi* (ed. Cosac & Naify).

Também no dia 25, Roger Mello lançou *Nau Catarineta*, editado pela Manati, considerado por muitos autores o maior poema marítimo de origem popular da língua portuguesa.



Um livro feito a quatro mãos, via Internet

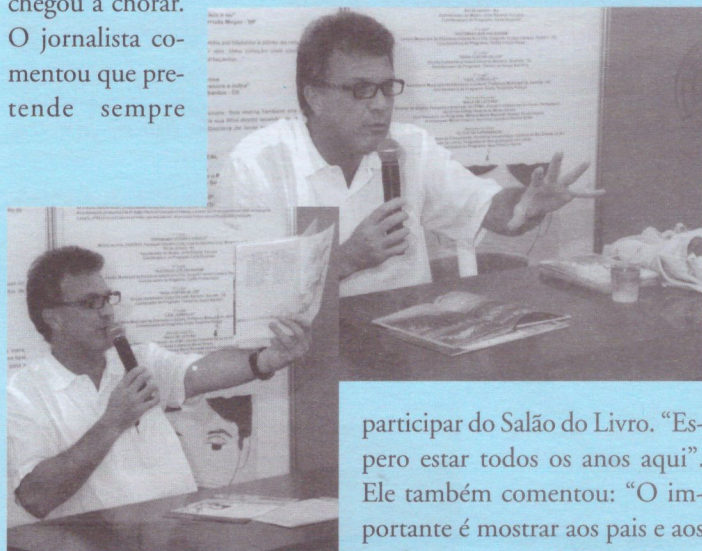
No dia 26, domingo, a escritora e roteirista Adriana Falcão teve um descontraído bate-papo com as crianças no Espaço de Leitura, e lançou seu livro *PS. Beije!*, editado pela Salamandra, escrito a quatro mãos com Mariana Veríssimo. Como a primeira mora no Rio e a outra em São Paulo, os textos foram todos feitos via e-mail.

Atores de TV participam do 6º Salão FNLIJ

O jornalista, escritor e apresentador da Rede Globo Pedro Bial leu os belos contos de Andersen

“A única maneira de mudar a vida está nos livros”, disse Pedro Bial, em tom emocionado. No dia 24, sexta-feira, ele foi ao Salão FNLIJ pelo terceiro ano consecutivo. Desta vez, leu três histórias do grande escritor dinamarquês, cuja obra vai completar 200 anos: *O patinho feio*, *Um presente para Hans* e *A pequena sereia*, quando chegou a chorar.

O jornalista comentou que pretende sempre



participar do Salão do Livro. “Espero estar todos os anos aqui”. Ele também comentou: “O importante é mostrar aos pais e aos professores que a leitura de um

livro ainda é um elemento bastante forte no processo educacional e na formação cultural”.

Antonio Calloni, ator da Rede Globo, leu textos de Drummond no Salão FNLIJ



Acompanhado do filho Pedro, de 10 anos, o ator Antonio Calloni leu histórias de Carlos Drummond de Andrade para as crianças que lotaram a Biblioteca do Salão do Livro, na tarde de domingo, dia 26. Calloni leu textos do poeta maior, que interessam tanto a crianças como a adultos, como *No restaurante* e *Vó caiu na piscina*.

Atores do Sítio do Picapau Amarelo encantaram os visitantes do 6º Salão, lendo histórias infantis

Na noite de sábado, dia 25, a grande atração do Espaço FNLIJ foi Caroline Molinari, a Narizinho do Sítio do Picapau Amarelo, série infantil da Globo, que leu *Histórias de Bruxa Boa*, da consagrada escritora Lia Luft, editado pela Record.



No domingo, dia 26, João Vitor Silva, o Pedrinho do Sítio do Picapau Amarelo, leu *As filhas da gata de Alice moram aqui* (Record), ao lado do autor Cláudio Fragata, na Biblioteca do Salão do Livro.

O ator Otávio Augusto, além de comprar livros para o neto, deu autógrafos e falou sobre a importância da leitura

Otávio Augusto levou o neto, Luiz Otávio Pinho de Azevedo, 7 anos, ao 6º Salão FNLIJ de Livro para Crianças e Jovens, no MAM. Com uma sacola cheia de livros recém-adquiridos na mão, o ator revelou que adora livros para crianças.



Visitação das escolas e das famílias anima o 6º Salão FNLIJ

As visitas programadas das escolas públicas e particulares, bem como a visitação espontânea de crianças e adolescentes acompanhados de seus familiares, foram responsáveis, mais uma vez, pelo sucesso do Salão FNLIJ.

Nas fotos, temos o registro desse “encontro marcado” tão especial, entre os leitores e os livros de literatura para crianças e jovens. Observando estas fotos, podemos recordar daqueles momentos mágicos, em que as mãos de tantos meninos e meninas – e também dos adolescentes e dos adultos – seguravam os livros e abriam suas páginas, com emoção e curiosidade... Enquanto os olhos “devoravam” as histórias e se encantavam com as imagens, as bocas se abriam ligeiramente, sussurrando palavras e sons...

Prefeitura do Rio de Janeiro reafirma o seu compromisso em promover a leitura de livros de qualidade nas escolas

A partir do 3º Salão, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal das Culturas, a Prefeitura passou também a contratar a FNLIJ para a confecção de cupons destinados à compra de livros por professores da rede e bibliotecárias. Essa aquisição das obras expostas nos estandes das editoras, no valor de R\$ 500,00, representa um compromisso da Prefeitura com a permanente atualização do acervo das bibliotecas escolares e comunitárias, pois no Salão FNLIJ profes-

sores e bibliotecários têm acesso aos melhores e mais recentes lançamentos de literatura infantil e juvenil.

Para as escolas particulares, a FNLIJ, há dois anos vem fazendo um trabalho personalizado, orientando os professores das escolas interessadas na visita com o objetivo de oferecer informações importantes para o melhor aproveitamento de seus alunos.

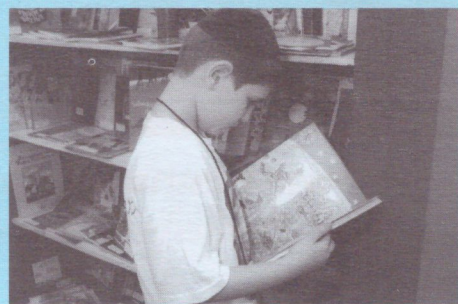
Neste ano de 2004, a FNLIJ, sentindo o aumento da demanda das escolas para visitar o Salão, abriu o Salão um dia antes do habitual, somente para a visitação escolar. A decisão foi mais do que acertada. Foi uma alegria poder ver o interesse de professores e alunos pelo Salão. Esperamos

É esse envolvimento, esse afeto, essa paixão que fazem do Salão um evento único entre todos os outros do gênero.

Para a organização da visitação dos alunos das escolas públicas, a FNLIJ conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Em 2004, estiveram visitando o Salão e participando das atividades do Espaço FNLIJ e da Biblioteca FNLIJ/Petrobras 168 escolas da rede pública do município do Rio de Janeiro, levando 4.649 alunos com seus professores.

Na rede particular, agendaram e compareceram ao 6º Salão FNLIJ 111 entidades, a maioria composta por escolas do município do Rio de Janeiro. A gerência da Visitação Escolar foi, mais uma vez, de Claudia Pinto, da FNLIJ.



a cada ano aprimorar esse trabalho junto às escolas.

Distribuição gratuita de livros

Como nos anos anteriores, a FNLIJ distribuiu livros de qualidade, para que cada criança pudesse sair do Salão com, pelo menos, um livro seu. Para isso, a FNLIJ conseguiu, junto aos editores que participam do evento, uma promoção muito especial e exclusiva.

A FNLIJ mais uma vez, adquiriu 20.000 livros, ao preço (simbólico) de R\$ 1,00, de editoras que compartilharam desta idéia em 2004: Editora 34, Callis, Global, Globo, Martins Fontes. Moderna, Nova Fronteira, Paulus e Projeto.

As editoras Biruta, Mercuryo Jovem, Moderna e Objetiva cederam, gratuitamente, um total de 400 títulos para distribuição.

Esperamos que eles sirvam de incentivo para que crianças e jovens comecem a organizar uma minibiblioteca em suas casas, partilhando esses e outros livros com seus amigos e familiares.



Biblioteca FNLIJ/Petrobras

A presença de uma Biblioteca dentro de uma feira de livros é um dos mais significativos diferenciais do Salão FNLIJ, em relação aos outros eventos do gênero. A FNLIJ foi a pioneira ao criar, desde o 1º Salão, uma Biblioteca em uma feira de livros, onde pode ser encontrado o melhor da produção editorial do setor.

No 6º Salão do Livro, os pequenos e jovens leitores, bem como seus familiares e professores, tiveram acesso a um acervo de mais de três mil livros infantis e juvenis de alta qualidade para todos os gostos e estilos. A Biblioteca FNLIJ/PETROBRAS, com 60m², ficou situada à entrada do Salão, procurando chamar a atenção para a importante função social das bibliotecas, que é democratizar o acesso aos livros. Um dos objetivos institucionais da FNLIJ é incentivar a criação e/ou a ampliação das bibliotecas para crianças e jovens, pois as bibliotecas escolares e comunitárias são essenciais para a forma-

ção cultural dos professores, dos pais, de toda a sociedade.

A gerente da Biblioteca FNLIJ/PETROBRAS, mais uma vez, foi Maraney Freire, bibliotecária da FNLIJ. Estiveram presentes autores renomados, como Bartolomeu Campos de Queirós, Daniel Munduruku, Marina Colasanti e a grande homenageada deste ano do Salão, a escritora Lygia Bojunga. Os ilustradores e escritores leram e conversaram com as crianças e muitas vezes também com seus professores e pais.

Registramos aqui a alegria da equipe da FNLIJ em ver crescer, a cada ano, o interesse de crianças e jovens pela leitura, o que pôde ser mais uma vez constatado nas visitas dos alunos das escolas públicas e particulares à Biblioteca FNLIJ/Petrobras.



Na Biblioteca FNLIJ/Petrobras, Marina Colasanti conversou com as crianças sobre seu livro *A moça tecelã* (ed. Global), ilustrado com bordados de verdade feitos por uma família de bordadeiras (a família Dumont).



Lygia Bojunga, a grande homenageada do 6º Salão, ao lado de Maraney Freire, da FNLIJ, conversa com seus pequenos e jovens leitores na Biblioteca FNLIJ/Petrobras.



6º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil

O 6º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil, realizado na Cinemateca do MAM, de 20 a 22 de setembro de 2004, abrangeu dois módulos temáticos: “O livro para crianças e jovens – 30 anos depois do 14º Congresso do IBBY – Rio de Janeiro, 1974” e “1º Encontro de Escritores Indígenas – O direito autoral e a proteção dos conhecimentos tradicionais”.

O 6º Seminário, organizado pela FNLIJ, teve a parceria do Instituto Indígena Brasileiro de Propriedade Intelectual – INBRAPI, o apoio da Fundação Ford e o patrocínio da Petrobras e do Instituto Ecofuturo / Suzano.

No primeiro módulo do Seminário, nos dias 21 e 22 de setembro, a proposta foi avaliar o livro para crianças e jovens nos últimos 30 anos. Em 1974, o IBBY realizou pela primeira vez um Congresso fora da Europa e a FNLIJ, seção brasileira da entidade, foi a responsável por sua organização, na cidade do Rio de Janeiro. A proposta do 6º Seminário foi avaliar as conquistas alcançadas nestes 30 anos e refletir sobre os problemas que permanecem. Para isto, foi utilizado como referência o estudo comparativo feito por Laura Sandroni, do Conselho Diretor da FNLIJ, a partir dos Anais do Congresso. Este estudo foi publicado no *Notícias FNLIJ 6* – vol. 26/2004 e pode ser conhecido na íntegra no site da FNLIJ.

Ao comemorar esta data tão significativa – os 30 anos do Congresso do IBBY no Brasil – a FNLIJ pretende ampliar o debate sobre esta temática tão significativa e contribuir mais uma vez para a democratização do acesso aos livros de qualidade para crianças e jovens brasileiros e para a formação de uma sociedade leitora e escritora.

Publicamos aqui uma parte dos registros feitos pela equipe de divulgadores do 6º Salão FNLIJ. Os interessados podem ter acesso aos textos completos e fotos no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

Nas mesas-redondas, escritores e especialistas da literatura para crianças e jovens debatem temas de interesse dos professores

Na segunda-feira, dia 20/9, com o auditório da Cinemateca do MAM lotado de educadores, Ana Maria Machado abordou de forma brilhante o tema *Ler e Crescer*, tomando como referência trechos de três clássicos da literatura infantil universal: *A chave do tamanho*, de Monteiro Lobato, *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, e *Peter Pan*, de James M. Barrie. A acadêmica Ana Maria Machado comentou: “A questão do crescimento tem sido tema dos nossos livros”, citando também a obra da renomada escritora Ruth Rocha, que compôs a mesa, como comentadora.

No dia 20/9, à tarde, o ex-Ministro da Educação, Cultura e Desportos, o escritor, professor e benemérito da UFRJ e diretor-geral adjunto da Unesco Eduardo Portella apresentou a palestra “O público leitor e seu acesso ao livro”.

Também no dia 20/9, a escritora Luciana Sandroni, a secretária executiva do Cineduc, Marialva Monteiro, e a presidente da MultiRio, Regina de Assis apresentaram a mesa-redonda: “O livro infantil e a tecnologia de apoio por processos audiovisuais”.

Para encerrar o primeiro dia do Seminário, a plateia teve a oportunidade de as-

sistir ao filme “Raul da Ferrugem Azul”, dirigido por Gabriel Costa, baseado no livro de Ana Maria Machado e que deverá ser exibido nas escolas, a partir do próximo ano. No final, o diretor passou aos presentes a grande mensagem da obra: “A vida é conviver com as pessoas. Se você ficar passivo, enferruja”. Ana Maria Machado esteve presente e conversou com os professores sobre o filme.

Um feliz encontro marcou o dia 21/9, segundo dia do 6º Seminário de Literatura

Infantil e Juvenil. As mestras Nelly Novaes Coelho, doutora em Letras pela USP, autora de diversas obras, e Isabel Maria de Carvalho Vieira, psicanalista, nunca tinham se encontrado, mas sempre batalharam pelas mesmas causas. Contando suas experiências com alunos, elas conquistaram a plateia de professores, demonstrando que têm muito o que ensinar.

Os temas e os participantes das outras mesas-redondas podem ser conhecidos no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

No 1º dia do 6º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil, a mesa-redonda contou com a presença das consagradas escritoras Ruth Rocha e Ana Maria Machado, que debateram diversos temas ligados à literatura infantil e às políticas de leitura em nosso país.



No segundo dia do 6º Seminário, Nelly Novaes Coelho, doutora em Letras pela USP, e a psicanalista Isabel Maria de Carvalho Vieira.

Com a palavra, os povos da floresta

No terceiro dia do Seminário, foi a vez dos povos das florestas. O 1º Encontro de Escritores Indígenas no Brasil foi realizado por meio de uma parceria do Inbrapi – Instituto Brasileiro de Propriedade Intelectual, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, a Fundação Ford, a Embaixada da Noruega – NORAD e o Instituto Ecofuturo. As atividades começaram ao ar livre, com uma cerimônia de agradecimento e partilha, própria dos povos Dessana e Nambikuara, ao som de flautas feitas de bambu.

Daniel Munduruku abriu a primeira mesa-redonda, agradecendo o privilégio de poder falar para pessoas interessadas em conhecer a cultura indígena. “Este Encontro é um marco importante para o resgate da cultura indígena”, disse Elizabeth Serra, lembrando que há quatro anos a Fundação passou a prestar atenção nos livros indígenas, quando conheceu *O Livro das Árvores*, dos professores Ticuna Bilingües. Logo em seguida surgiu *Meu Vô Apolinário*, de Daniel Munduruku. Ela enalteceu a sabedoria dos indígenas, que se apropriam da linguagem escrita, quando, pela sua tradição, sua linguagem é eminentemente oral, para difundir sua cultura entre os não índios.

Eliane Potiguara, que lançou no 6º Salão, seu livro *Metade cara, metade máscara*, assumiu a presidência da mesa-redonda que reuniu diversos autores. Olívio Jekupé, do povo Guarani; Luiz Lana, dos povos Dessana; René Nambikuara, Yaguarê Yamã, Sulami Katy, Ailton Krenak, Daniel Kabixi, Dorvalino Fernandes e Álvaro Tukano, pertencentes a diferentes etnias.

Entre uma mesa-redonda e outra, o presidente do Inbrapi, Daniel Munduruku, fez o sorteio de livros e de flautas. Álvaro Tukano começou sua fala lendo uma carta escrita por seu pai, na língua dele. Em seguida apresentou o professor Lúcio Flores, liderança indígena do povo Terena da região do Pantanal do Mato Grosso do Sul. “Desde muito jovem busquei aproximação com o mundo não indígena e hoje trabalho nos movimentos organizados, visitando aldeias em todo o Brasil. Daniel Kabixi, escritor e administrador na Funai, disse: “O que buscamos é mudar a realidade do índio brasileiro”.

Na última mesa-redonda do dia, a jornalista e fotógrafa Rosa Gauditano contou sua experiência nas aldeias indígenas, registrando os rituais e o cotidiano deles, sempre com postura de respeito ao direito de

imagem. Ela trabalhou durante 12 anos com o povo Xavante para lançar um livro de fotos suas e texto da jornalista Cristina Duran.

A secretária-geral da FNLIJ comenta que este Encontro foi sem dúvida um marco na história dos Seminários FNLIJ. E os próprios escritores indígenas fizeram mudanças no planejamento inicial, que visava tratar das questões de propriedade intelectual. No decorrer do Seminário, eles resolveram mudar esse roteiro e abrir espaço para que todos os escritores indígenas presentes pudessem apresentar seus testemunhos, que tanto emocionaram o público presente.

Como o Encontro seria realizado em dois dias, no dia 24 de setembro, na Casa da Leitura, em Laranjeiras, os escritores indígenas debateram as suas questões mais específicas e elaboraram um documento, a carta Kari-Oca, que propõe um novo olhar sobre os conhecimentos tradicionais dos indígenas, com considerações de rara beleza e pertinência, como essa:

“Os conhecimentos de nossos avós foram deixados para nossos netos de forma oral como uma teia que une o passado ao futuro. Esta fórmula pedagógica tem sustentado o céu no seu lugar e mantido os rios e as montanhas como companheiros de caminhada para nossos povos. Tais conhecimentos, em forma de narrativas - chamado mitos pelo ocidente - foram sendo apropriados por pesquisadores, missionários, aventureiros, viajantes que não levaram em consideração a autoria coletiva e divulgaram estas histórias não se preocupando com os seus verdadeiros donos e não repartindo com as comunidades os dividendos provenientes de sua comercialização no mercado editorial nacional e internacional. Consideramos este tipo de manipulação prejudicial e reivindicamos uma relação mais ética e transparente com o patrimônio cultural-material e imaterial - de nossos povos.”

No site da FNLIJ – www.fnlij.org.br e também no do INBRAPI – www.inbrapi.org.br – encontra-se o texto completo desta carta. Não deixe de conferir!



Integrantes da mesa-redonda do 1º Encontro de Escritores Indígenas, realizado no 3º dia do 6º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil, numa parceria entre o Inbrapi, a FNLIJ, a Fundação Ford, a Embaixada da Noruega - NORAD e o Instituto Ecofuturo.

O 6º SALÃO FNLIJ NA MÍDIA

O 6º Salão FNLIJ foi amplamente divulgado na mídia, mostrando a grande aceitação desse evento, que já conquistou seu espaço no cenário cultural de nosso país. A divulgação foi feita, com muita competência e profissionalismo, por Nícia Ribas, Mônica Cotta e Carlos Braga, e os interessantes registros que eles fizeram das atividades foram resumidos e adaptados para o Notícias 11, mas podem ser conhecidos na íntegra no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

Um passeio pelos jornais (clipping)

Mais de 50 matérias foram publicadas em jornais e revistas de grande circulação, trazendo novidades, comentários, entrevistas com membros da equipe da FNLIJ e com autores dos livros e participantes do evento e também apresentando a variada e extensa programação do Salão. Destacamos alguns trechos dessas matérias.

Clube do Assinante - *O Globo*

A Revista do Clube do Assinante do jornal *O Globo*, de setembro, trouxe, como matéria de capa, uma extensa divulgação do 6º Salão, com o título “Nas ondas da literatura infantil”

Em “Encontro marcado com livros infantis”, convida-se para uma visita ao Salão FNLIJ: “Há vários caminhos na hora de fazer com que uma criança goste de livros. O principal deles é fazendo com que ela tenha contato com as histórias narradas das mais diferentes formas. Levar pequenos leitores ao Salão do Livro para Crianças e Jovens, que será realizado no Museu de Arte Moderna, é uma forma de promover esse encontro.”

Em “A paixão por livros começa na infância”, Elizabeth Serra, secretária-geral da FNLIJ, foi entrevistada e destacou que “O objetivo principal do Salão é incentivar a leitura. Teremos também uma biblioteca de três mil títulos selecionados do acervo da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que crianças e jovens poderão utilizar à vontade”.

No *Caderno Prosa & Verso*, do jornal *O Globo*, em 11 de setembro de 2004, Mânia Millen destaca que “o Salão do Livro para Jovens e Crianças reúne veteranos e ‘calouros’ nessa área literária” e entrevista Laura Sandroni, que comentou:

“Mantivemos os mesmos critérios e o mesmo espaço porque não queremos que aumente, não queremos fazer algo do por-



No 6º Salão FNLIJ, o escritor Daniel Munduruku, presidente do INBRAPI, é entrevistado pela repórter da TV Globo.

te de uma Bienal de jeito nenhum”. Laura também destacou o 6º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil e o encontro com autores indígenas, alguns já consagrados, como Daniel Munduruku, falando sobre sua produção literária.

Também no *Caderno Prosa & Verso*, na matéria “Paixão pelos livros”, uma interessante chamada sobre Lygia Bojunga: “Grande homenageada do 6º Salão FNLIJ para Crianças e Jovens, a escritora Lygia Bojunga estará participando do evento também como editora. Um estande da Casa de Lygia Bojunga, que ela criou em 2003 para abrigar todos os seus livros — são 20 ao todo — estará expondo no Salão os filhos literários da autora de *A bolsa amarela* e *Tchau*. Durante o Salão, a Casa Lygia Bojunga estará (re)lançando mais três títulos, chegando a 12 o número de livros da autora que agora estão em sua própria editora”. A matéria também comenta sobre a Trilogia do Livro, na qual Lygia revela, de forma mais explícita, a paixão que move sua vida: o amor pelos livros e pelo fazer literário

Em *Idéias & Livros*, do *Jornal do Brasil* a secretária-geral da FNLIJ, Elizabeth Serra comentou que “O principal objetivo do

Salão é contribuir para a valorização da leitura e da escrita como ferramentas imprescindíveis à formação das crianças e jovens.”

No jornal *Extra*, de 11/9/04, uma chamada de Berenice Seara comenta: “Voluntário para divulgar os livros - O ator Antônio Calloni, leitor de carteirinha, vai contar histórias para as crianças no 6º Salão de Livros para Crianças e Jovens, que começa quinta-feira, no MAM”.

No *Jornal do Commercio* — de 12 e 13 de setembro de 2004, Fabiana Barbosa entrevistou Laura Sandroni, que comentou: “O ato de ler deve ser desenvolvido desde a infância, alimentado durante a adolescência e mantido pelo resto de nossas vidas. Essa prática se consolida a partir do momento em que a literatura nos toma pela mão e nos leva a conhecer o mundo da imaginação.”

No jornal *Folha Dirigida*, de 14 a 20 de setembro de 2004, em extensa e significativa entrevista, a secretária-geral da FNLIJ destaca a importância da família na formação de leitores, e que a leitura é uma questão de oportunidade. E para isso é essencial que todos os brasileiros tenham acesso

aos livros. Elizabeth Serra analisou os avanços nas políticas voltadas para os incentivos ao hábito da leitura e apontou alguns equívocos, como a suspensão do Programa “Literatura em Minha Casa”, do FNDE/MEC.

Na Sessão Extra, do jornal *Extra* crianças e adultos são convocados para irem ao Salão: “Artistas no MAM – De amanhã ao dia 26, no MAM, o evento voltado para crianças e jovens reúne autores como Marina Colasanti, Lygia Bojunga, Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Millôr Fernandes. No local, além de estandes de editoras especializadas, há um espaço para encontros literários e uma biblioteca para os pequenos. Serão 45 editoras e 87 lançamentos. Um dos destaques são artistas em bate-papos e rodas de leitura. Estão confirmados nomes como Pedro Bial e Antonio Calloni, além de Caroline Molinari e João Vitor Silva, a Narizinho e o Pedrinho do ‘Sítio do Pica-pau Amarelo’.

No Caderno 2, de *O Estado de S. Paulo*, em 16 de setembro de 2004, Karla Dunder apresenta o Salão: “Crianças fazem a festa no Rio – 6º Salão do Livro valoriza a leitura e presta homenagem à escritora Lygia Bojunga.” E destaca: “Outro diferencial do Salão, que tem apoio da Petrobrás e da Prefeitura do Rio, é a aposta na leitura, pura e simples.”

Neste jornal, Beth Serra comenta: “Acreditamos que a leitura por si tem uma grande força. Não criamos eventos paralelos, como espetáculos e mímicas, a não ser espaços para que as crianças e os jovens possam tomar um contato maior com os livros. Sem dúvida, o Brasil é um país de grande riqueza cultural, mas de poucos leitores, daí a necessidade de valorizar a leitura”. A reportagem se refere, ainda, ao caráter lúdico do Salão FNLIJ: “Ao contrário do que possa parecer, o Salão não é sisudo e oferece atividades diversificadas.”

A *Tribuna da Imprensa*, de 17 de setembro de 2004, sugere: “Troque a praia pelo livro”.

No Rio Show, em *O Globo*, de 17 de setembro de 2004:

Na faixa de Infantil – Para gostar de ler Luciana Brum: “Um dos destaques da programação é uma 47ª editora, que publica livros de uma autora, Lygia Bojunga Nunes. Homenageada nesta edição do evento, Lygia tornou-se, recentemente, responsável pela edição e distribuição de suas obras. A escritora vai ao MAM hoje e domingo para liderar bate-papos sobre suas histórias. Os índios também terão espaço especial: estarão à mostra obra dos mais conhecidos escritores indígenas e haverá um seminário dedicado a eles.”

O Caderno Idéias, do *Jornal do Brasil*, de 18 de setembro de 2004, trouxe uma entrevista de Paula Barcellos com o premiado escritor Bartolomeu Campos de Queirós.

Divulgação espontânea do 6º Salão FNLIJ

Agradecemos a divulgação espontânea que escolas e outras instituições fizeram, convidando alunos e familiares a visitarem o 6º Salão FNLIJ.

Divulgamos aqui duas dessas ações de que recebemos notícia.

Visita ao 6º Salão é divulgada em jornal de escola

Recebemos o Informe Semanal da Escola Sá Pereira, que fica em Botafogo, no Rio de Janeiro, no qual o Salão FNLIJ foi comentado pelos professores e pelos alunos. Entre os depoimentos dos alunos, destacamos estes, que revelam como os pequenos leitores ficaram empolgados com a visita:

- **Alice, da turma P4M:** “É um lugar que todos podem comprar livros divertidos. É mais fácil de encontrar o livro desejado, pois os estandes estão bem arrumados! Lá você conhece editoras e compra mais livro para ‘devorar’. É um lugar feito para leitores.”
- **Rebecca, da turma P4M:** “É para mostrar ao mundo a importância que têm os livros e as viagens da literatura”.

- **Catharina, da P3M:** “Eu gostei de ter a responsabilidade de escolher um livro sozinha e ainda pegar e conferir o troco.”

Escola convoca os pais para visitarem o Salão FNLIJ

A Escola Edem, do Rio de Janeiro, enviou aos responsáveis dos alunos do Ensino Fundamental uma simpática cartinha, divulgando o 6º Salão FNLIJ e incentivando-os a comparecerem ao evento: “Recomendamos que levem seus filhos para juntos apreciarem e aproveitarem as novidades da leitura.”

Estandes do 6º Salão FNLIJ

Mais uma vez dando todo seu apoio ao Salão FNLIJ, 48 editoras mostravam o melhor da produção editorial brasileira para crianças e jovens:

Ao Livro Técnico; Arx Jovem; Ática; Bertrand; Biruta; Brinque-Book; Callis; Caramelo; Cia. das Letrinhas; Cortez Editora; Cosac&Naif; Cuca Fresca; DCL; Dimensão; Ediouro/Agir; Editora 34; Editora do Brasil; Editora Zeus; Franco; FTD/Quinteto; Global; Globo; Jorge Zahar Editor; José Olympio; L&PM; Lê/Compór; Manati; Martins Fontes; Melhoramentos; Mercuryo Jovem; Moderna/Salamandra; Nova Fronteira; Objetiva. Pallas; Paulinas; Paulus; Pinakothke; Projeto; Record; RHJ; Rocco; Saraiva/Atual; Scipione; Siciliano.

Ao todo, foram 56 estandes, pois algumas editoras ocuparam dois estandes. No Pavilhão, estavam, em estandes oferecidos pela

FNLIJ: a Casa Lygia Bojunga; a Secretaria Municipal de Educação (SME/RJ), parceira da FNLIJ ao longo desses seis anos do evento e a FNLIJ. No Espaço de Leitura, ficaram: a Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ, importante parceira da FNLIJ desde o 1º Salão e o Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual – INBRAPI, tendo a presença de Daniel Munduruku e de outros escritores e ilustradores indígenas de literatura para crianças e jovens, marcando o último ano da Década dos Povos Indígenas, decretada pela UNESCO.

Para a realização do 6º Salão do Livro, a FNLIJ contou, como nos anos anteriores, com o apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, do Instituto Ecofuturo, da Cia. Suzano; do Sindicato Nacional de Editores de Livros – SNEL, da AEI-LIJ, da Câmara Brasileira do Livro, da Abrelivros, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, e dos editores.

Divulgação do 6º Salão FNLIJ

Na divulgação do 6º Salão FNLIJ, foi elaborado um excelente material gráfico, no qual se destacava a marca da Petrobras, a grande patrocinadora do evento. Foram feitos cartazes, outdoors, folder de apresentação da programação do Espaço FNLIJ de Leitura e da Biblioteca FNLIJ, folder do 6º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil. Também foram confeccionados galhardetes, credenciais, banners, adesivos, certificados, ques-

livro, crachás, etc.

No 6º Seminário FNLIJ foram distribuídos blocos, especialmente produzidos para o evento, com as ilustrações de Gian Calvi criadas para o cartaz do 14º Congresso do IBBY, que foi lembrado neste Seminário. Nos blocos havia um questionário de avaliação, a ser preenchido pelos participantes. Os dados obtidos nessas respostas já estão sendo tabulados e em breve serão divulgados.

O Informativo Notícias, da FNLIJ

Com o apoio da PRICEWATERHOUSE-COOPERS, a FNLIJ pôde divulgar o Salão por meio de um número especial do seu informativo mensal, o *Notícias 9*. Pela primeira vez, impresso a 4 cores, e com uma tiragem de 10.000 exemplares, o *Notícias 9*, com 8 páginas, convidou a população do Rio a visitar o 6º Salão, após conhecer a história das 5 versões anteriores do evento.

O 6º Salão FNLIJ na Internet

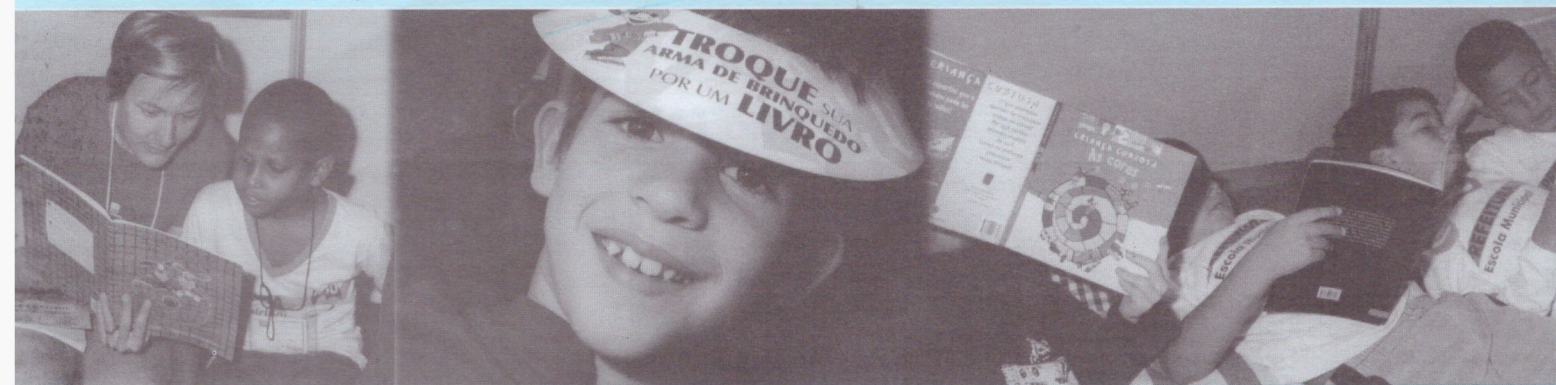
Desde o ano de 2003, o dia-a-dia do Salão pôde ser acompanhado on-line.

No site da Fundação: www.fnlij.org.br, o Salão é destaque o ano todo. Seja mantendo as informações dos anos anteriores para consulta dos interessados ou, três meses antes do evento, anunciando as novidades do que vai acontecer.

Quando o Salão começa suas ativi-

dades, as informações sobre o que de mais importante ocorreu no dia, acompanhadas de fotos dos autores e seus leitores, estão à disposição dos internautas.

O objetivo da FNLIJ é também o de difundir a idéia do Salão, para que surjam muitos outros eventos semelhantes comprometidos com a democratização da leitura de livros qualidade para crianças e jovens.



MANTENEDORES DA FNLIJ


Abrelivros, Agir, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac & Naify, Cuca Fresca Edições, DCL, Dimensão, Edições SM, Ediouro, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Franco, Editora Globo, Editora 34, Editora Zeus, Editorial Mercurio Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, Lucerna, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Stúdio Nobel, Thex Editora.

EXPEDIENTE • Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra
• Redação: Nícia Ribas, Mônica Cotta e Carlos Braga (equipe de divulgação do 6º Salão FNLIJ); Claudia Pinto; Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani e Claudia Pinto • Diagramação: Arco

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. Conselho Diretor: Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. Conselho Fiscal: Ana Lygia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. Suplentes: Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lília Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Felte, Rogério Andrade Barbosa. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br